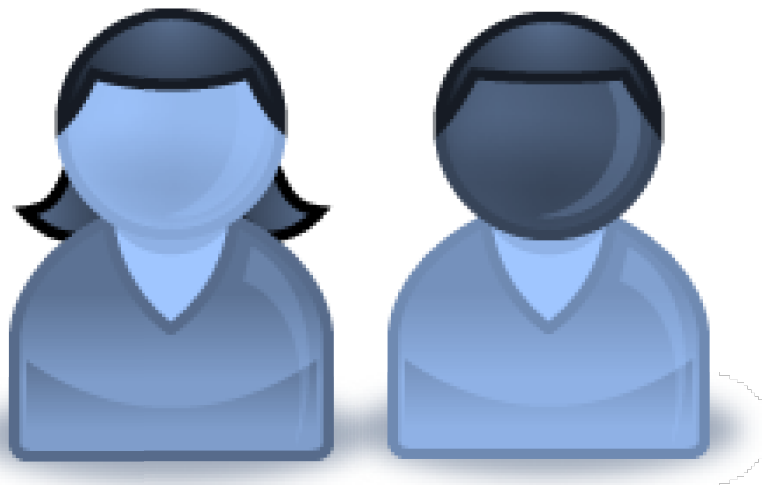


Pesquisa de Temporários 2015



Sumário Executivo

Resumo dos principais resultados da Pesquisa de Temporários 2015

- **22,7% das empresas dos segmentos varejistas que tipicamente enfrentam aumento de demanda no final do ano devem contratar trabalhadores temporários em 2015.**
- **A contratação de temporários deve representar incremento de 20,8% na força de trabalho das empresas que utilizarão temporários.**
- **Das empresas que pretendem contratar temporários, 58,0% ainda não haviam iniciado suas contratações até a segunda semana de setembro.**
 - Em número de trabalhadores, apenas 22,4% da demanda total por trabalho temporário já havia sido concretizada até a data da pesquisa.
- **As empresas que contratarão temporários pretendem contratar menos trabalhadores do que em 2014.**
- A seleção de trabalhadores temporários será realizada no próprio estabelecimento de trabalho em 69,5% dos casos.
- O processo seletivo, em 61,1% das empresas, contará com algum tipo de exigência para o preenchimento das vagas. Entre as exigências, a mais frequente é o grau de instrução (29,0%). Além disso, itens como experiência, disponibilidade de horário, qualidades pessoais e boa aparência também são requisitados para contratação.
- As principais dificuldades na contratação de funcionários apontadas são a falta de qualificação dos candidatos (42,6%), a indisponibilidade de horários dos candidatos (17,0%) e a falta de comprometimento (6,8%).
- **A maior parte (90,3%) das empresas que pretendem contratar temporários deverá fazê-lo para a atividade de vendas/comercial.**
- **Conforme as expectativas das empresas, 22,1% dos trabalhadores contratados como temporários possuem chance de efetivação após o final de seu contrato.**
 - Na comparação com o ano passado, as empresas avaliam que a quantidade de trabalhadores temporários com possibilidade de efetivação é inferior.

Pesquisa de Temporários - 2015

O presente relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados da Pesquisa de Empregos Temporários 2015, analisando as intenções de contratações com vistas a atender o aumento de demanda habitual do final do ano. O público-alvo são empresas do comércio varejista que tipicamente realizam contratações com essa finalidade. A técnica utilizada foi a de entrevistas *in loco* em estabelecimentos dos segmentos selecionados. Foram realizadas **384 entrevistas com empresas que responderam que pretendiam contratar ou que já haviam contratado temporários** nas principais cidades de cada Macrorregião do Estado: Santa Maria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí e Pelotas.

Tabela 1 – Amostra estipulada por município pesquisado

Macrorregião	Município	Peso % Esperado	Amostra Estipulada
Nordeste	Caxias do Sul	13,3%	51
Noroeste	Ijuí	3,4%	13
Sul-Campanha	Pelotas	9,9%	38
Metropolitana	Porto Alegre	64,3%	247
Centro	Santa Maria	9,1%	35
Total		100,0%	384

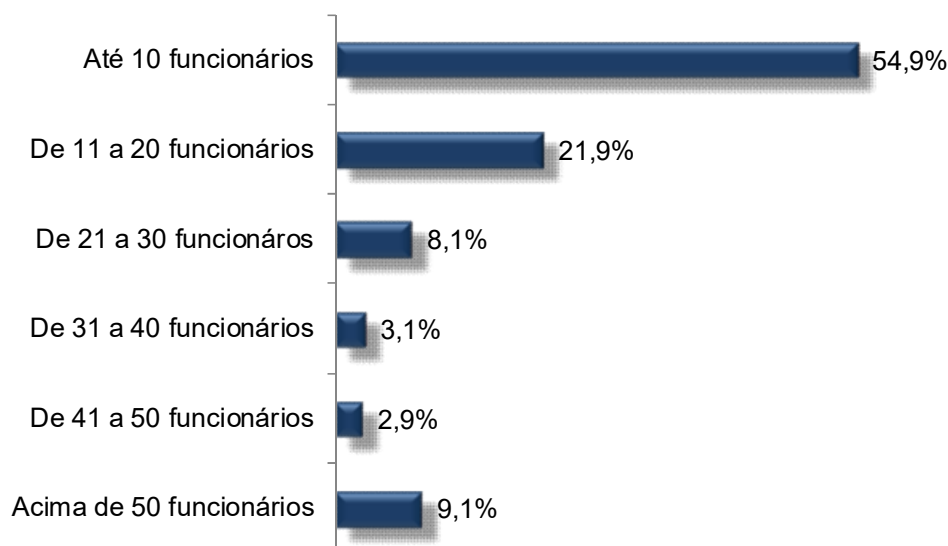
Fonte (empregos): RAIS/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

Caracterização da Amostra

O Gráfico 1 apresenta a composição da amostra da pesquisa no que diz respeito ao número de trabalhadores formais. A maioria das empresas entrevistadas (54,9%) possuem até 10 funcionários. Na média, as empresas que compõem a amostra possuem 30,2 funcionários. O Gráfico 2 apresenta a divisão da amostra da pesquisa quanto às atividades das empresas. As lojas de vestuário compõem 31,8% do número total de empresas entrevistadas, seguidos de acessórios e joias e de lojas de calçados.

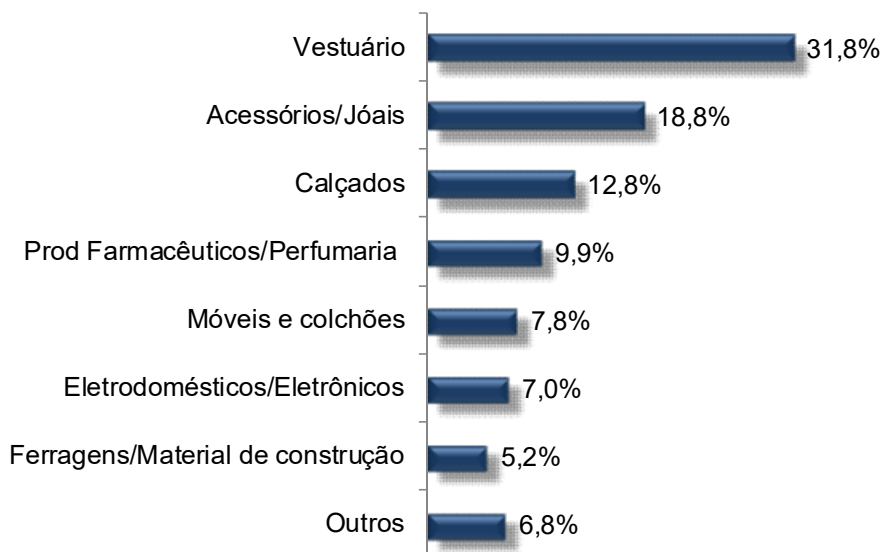
Gráfico 1 – Composição da Amostra quanto ao Número de Trabalhadores Formais na Empresa



Fonte: Fecomércio-RS

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Gráfico 2 – Composição da Amostra quanto à Atividade da Empresa



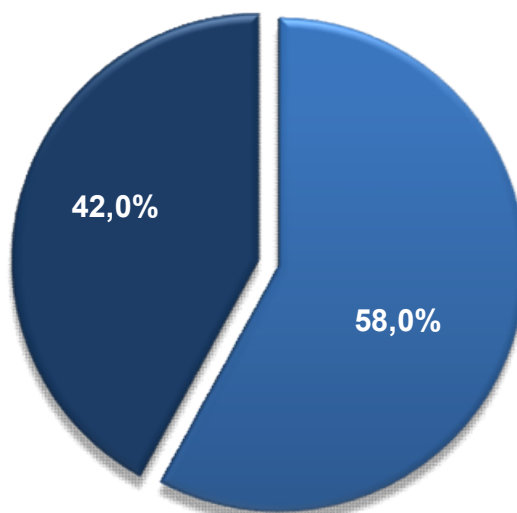
Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Contratação de Temporários 2015

A pesquisa realizada indica que uma parcela de **22,7%** das empresas dos segmentos varejistas que tipicamente enfrentam aumento de demanda no final do ano deve contratar trabalhadores para atender este incremento de atividade em 2015. Consolidando as contratações já realizadas com as pretendidas, essas empresas devem ampliar em **20,8%** a sua força de trabalho com a admissão de temporários.

Entre as empresas que pretendem contratar trabalhadores temporários, 58,0% ainda não haviam iniciado as contratações até a realização da pesquisa (segunda semana do mês de setembro), enquanto 42,0% já haviam contratado ao menos 1 funcionário temporário (Gráfico 3). Em termos de número de trabalhadores, em relação ao total de contratações pretendidas, apenas 22,4% dos temporários já haviam sido admitidos até a data da pesquisa (Gráfico 4).

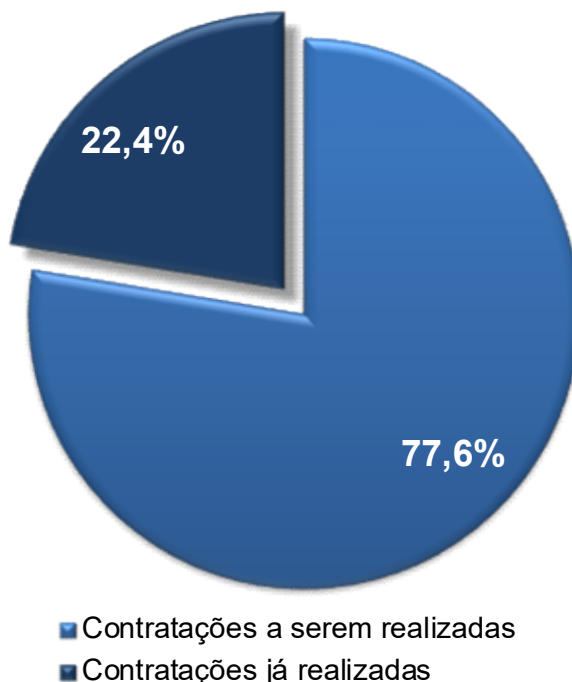
Gráfico 3 – Parcela de Empresas que já Iniciaram as Contratações



- Estabelecimentos que não iniciaram contratações
- Estabelecimentos que já iniciaram contratações

Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

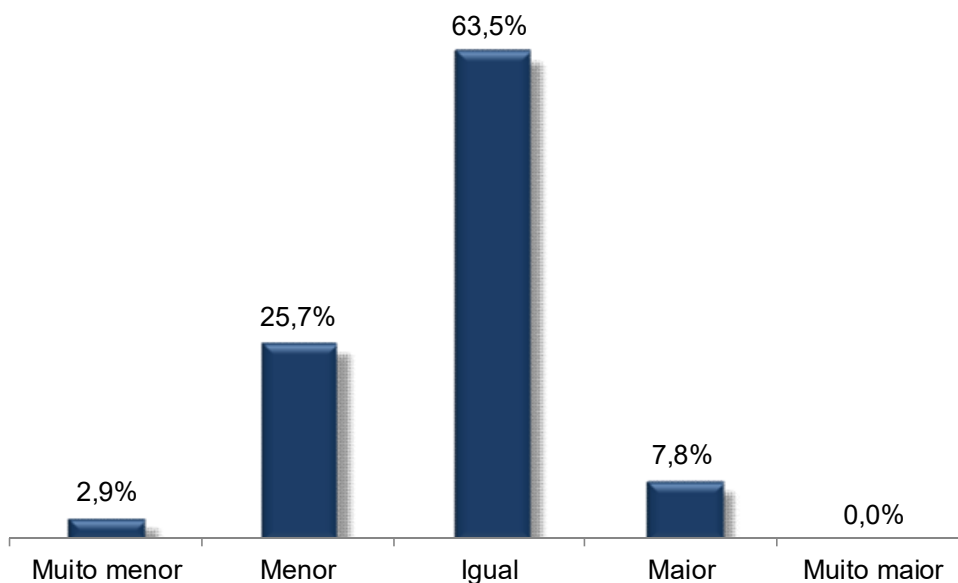
Gráfico 4 – Parcela de Demanda por Trabalho Temporário já Concretizada



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Ao comparar suas contratações de temporários pretendidas para 2015 com aquelas realizadas em 2014, 63,5% das empresas devem contratar um volume de funcionários igual ao do ano passado (Gráfico 5). Apenas 7,8% das empresas afirmaram que aumentarão as contratações (em volume maior ou muito maior) em relação a 2014, enquanto 28,7% deverão contratar um número inferior de funcionários temporários (em volume menor ou muito menor).

Gráfico 5 – Comparação com o Volume de Contratações Realizadas em 2014

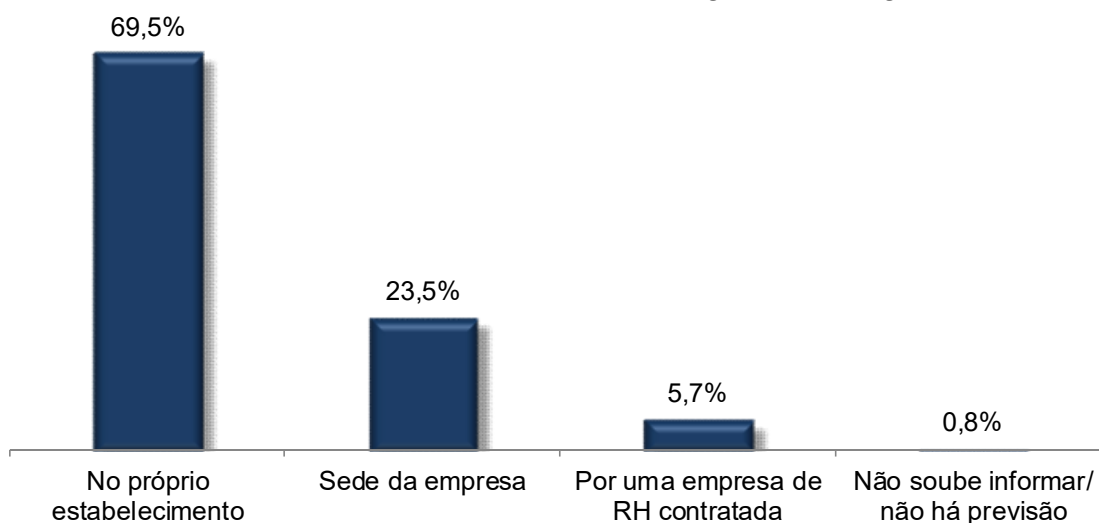


Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

A partir dos dados apresentados no Gráfico 5, relativos à comparação com as contratações do ano passado, é possível elaborar um índice que consolida a distribuição de respostas em um único número, que varia entre 0,0 (valor que indicaria que todas as empresas pretendem contratar muito menos temporários do que no ano passado) e 200,0 (valor que indicaria que todas as empresas pretendem contratar muito mais temporários do que no ano passado), no qual o valor 100,0 indica que, na média, as empresas pretendem contratar o mesmo número de temporários que em 2014. O índice calculado a partir das frequências de respostas resulta no valor de 88,1, indicando uma contratação de temporários inferior à verificada em 2014.

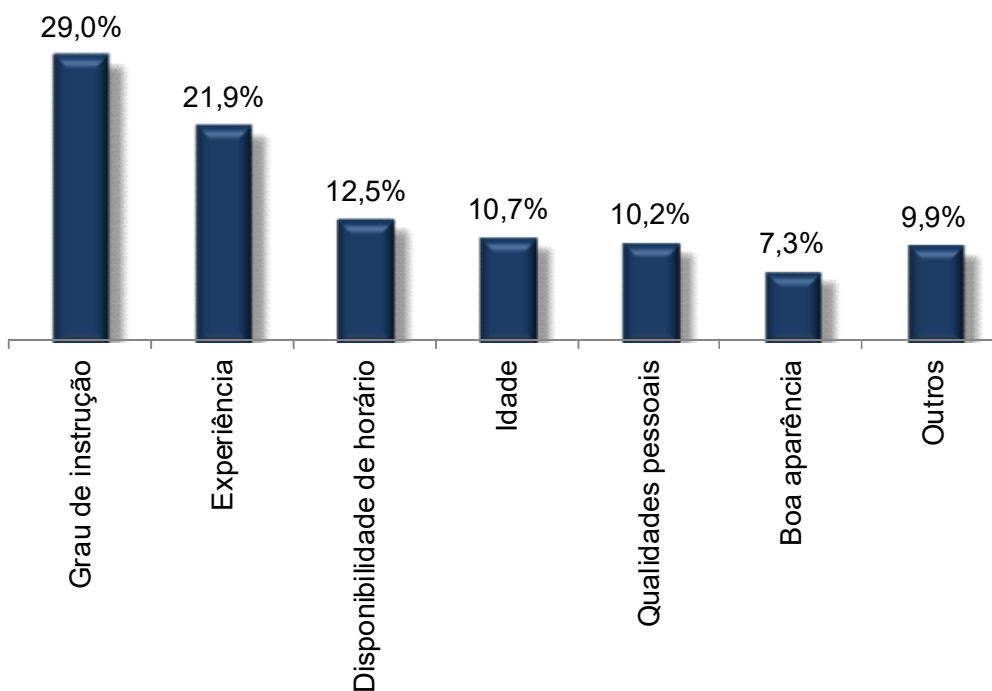
Processo de Seleção dos Temporários

Gráfico 6 – Local de Realização da Seleção



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

Gráfico 7 – Exigências para a Contratação de Temporários (Múltipla)



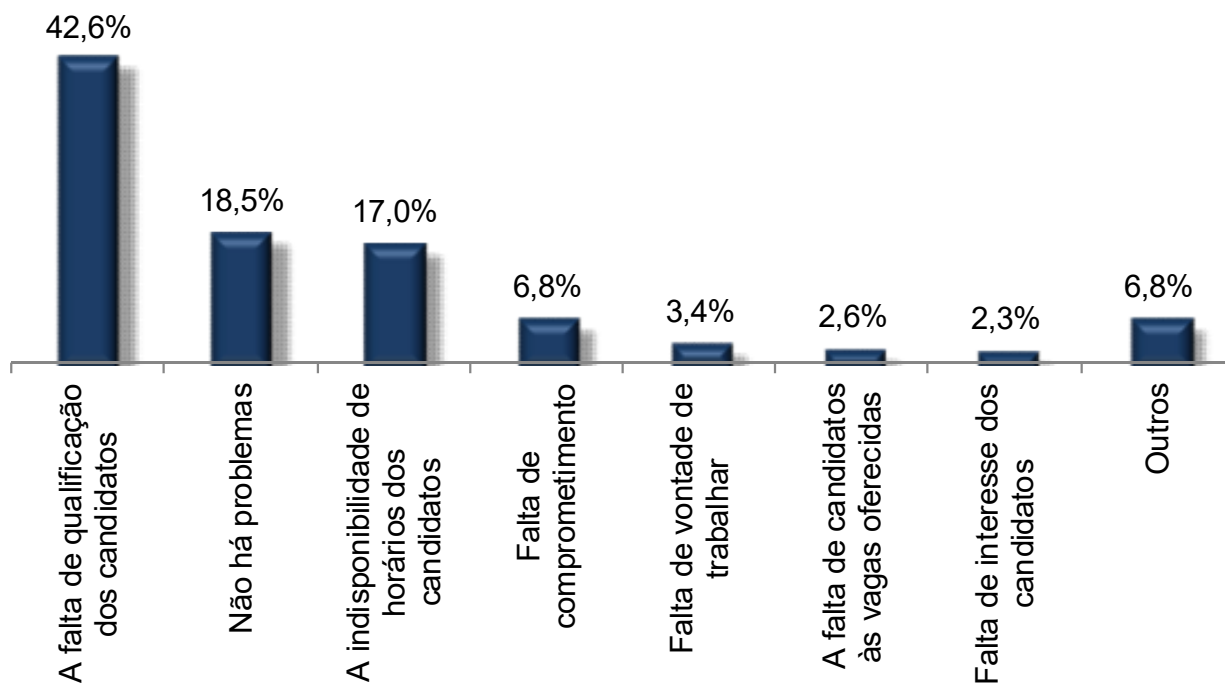
Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

Quanto ao local de realização da seleção (Gráfico 6), 69,5% das empresas realizarão o processo seletivo nos próprios estabelecimentos onde os trabalhadores devem atuar, enquanto em 23,5% das empresas farão a seleção na matriz. Apenas 5,7% das empresas farão as seleções a partir da contratação de empresas de RH.

O processo seletivo, em 61,1% das empresas, contará com algum tipo de exigência para o preenchimento das vagas. O Gráfico 7 apresenta os critérios mais comuns para a seleção dos temporários. Entre as exigências mais frequentes estão o grau de instrução (29,0%) e a experiência (21,9%). Na sequência, aparecem disponibilidade de horário (12,5%), idade (10,7%), qualidades pessoais (10,2%) e boa aparência (7,3%).

Quando consultadas sobre as principais dificuldades que esperam ter na contratação de trabalhadores temporários, 42,6% das empresas apontam a falta de qualificação dos candidatos, 17,0% a indisponibilidade de horários e 6,8% a falta de comprometimento. O Gráfico 8 apresenta os resultados relativos às dificuldades de contratação de temporários esperadas pelas empresas.

Gráfico 8 – Dificuldade na Contratação de Temporários



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

Atividades de Trabalho

No que se refere às atividades a serem desenvolvidas pelos trabalhadores temporários, a maior parcela das empresas que contratam visam à função de vendas/comercial. Conforme apresenta o Gráfico 9, 90,3% das empresas que estão contratando trabalhadores temporários em 2015 o fazem para desempenhar essa função. A função caixa/crediário (21,1%) e estoque/depósito (14,9%) aparecem também em destaque.

Gráfico 9 – Atividades de Trabalho dos Temporários

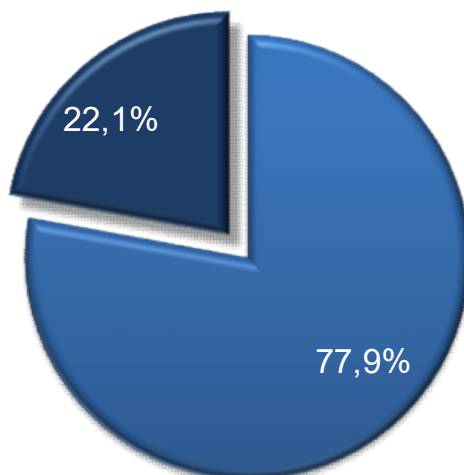


Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Efetivação de Temporários

Como habitual, parte dos trabalhadores contratados em caráter temporário em 2015 pode ser efetivada como força de trabalho permanente dos estabelecimentos contratantes, seja para substituição de desligamentos ou ampliação do número de funcionários. Conforme as perspectivas de efetivação das empresas entrevistadas, 22,1% dos trabalhadores temporários contratados em 2015 possuem possibilidade de efetivação posterior (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Perspectiva de Efetivação de Temporários



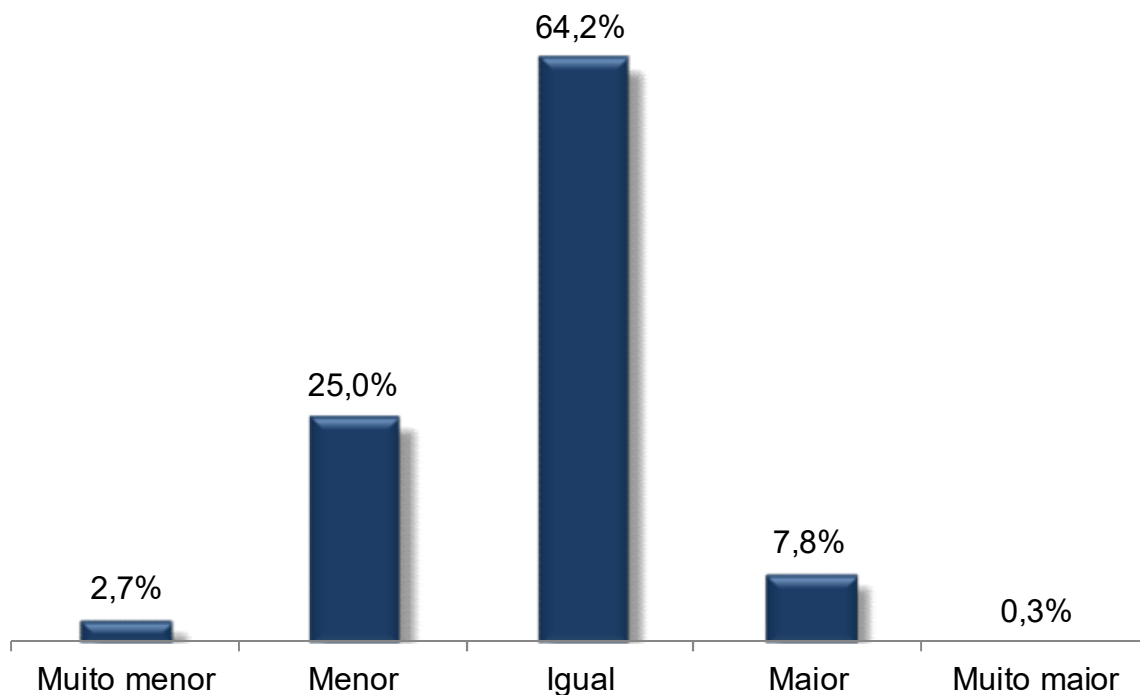
- Percentual de temporário sem possibilidade de efetivação
- Percentual de temporário com possibilidade de efetivação

Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

O Gráfico 11 apresenta a dispersão das empresas conforme a perspectiva de efetivação dos temporários na comparação com 2014, em termos quantitativos. Uma parcela de 64,2% das empresas pretende realizar um número de efetivações igual ao realizado em 2014, enquanto 8,1% pretende efetivar um número maior ou muito maior do que no ano passado. A partir dos dados do Gráfico 10, é possível elaborar

um índice que consolida a distribuição de respostas em um único número, que varia entre 0,0 (todas as empresas vislumbram possibilidade de efetivar muito menos temporários do que em 2014) e 200,0 (todas as empresas vislumbram a possibilidade de efetivar um número muito maior de temporários do que em 2014), no qual o valor 100,0 indica que, na média, as empresas pretendem efetivar a mesma quantidade de temporários de 2014. O índice calculado a partir das frequências obtidas resulta no valor de 89,0, indicando uma possibilidade média de efetivação de temporários inferior à realizada no ano passado.

Gráfico 11 – Comparação com o Volume de Efetivações de Temporários Realizadas em 2014



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações